

Piauí sedia 1ª conferência nacional sobre metas globais

Artesãos da Serra da Capivara serão protagonistas da primeira Conferência

O governo do Piauí realiza, nos dias 5 e 6 de março, na Serra da Capivara, a primeira Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Piauí e do Brasil. O evento é a etapa inicial que conduzirá debates à Conferência Nacional, em Brasília, em junho, colocando o estado no centro do debate sobre a Agenda 2030 e fortalecendo seu protagonismo no desenvolvimento sustentável com identidade territorial.

Com o tema “A Agenda 2030 no Brasil: Fortalecer a Democracia e Defender os Direitos Humanos para a Construção Coletiva de um Novo Modelo de Desenvolvimento Sustentável”, a conferência será realizada por meio do Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET) da Secretaria do Planejamento (Seplan). A ideia é promover diálogo e articulação institucional, destacando boas práticas voltadas ao desenvolvimento inclusivo e à realidade piauiense.

Além do debate institucional, a conferência terá forte protagonismo dos artesãos da Serra da Capivara. Durante visita ao município de Coronel José Dias, a equipe do CIET conheceu o trabalho das artesãs do Centro de Memórias dos Povos da Serra da



Ascom Seplan

O evento é a etapa inicial que conduzirá debates

Capivara, responsáveis pela produção de peças de bordado que integrarão o evento, reforçando a identidade cultural e territorial da iniciativa.

A bordadeira Daguiomar Tavares Dias compartilha sua trajetória de transformação por meio do artesanato. “Eu comecei sem saber dar um ponto de bordado. Aprendi aqui e hoje já vendi muitos trabalhos. Já bordei a Pedra Furada, onça, jacu, papagaio, arara... Tudo o que tem nas pedras

eu já bordei”, contou.

Ela também destaca o impacto coletivo da iniciativa. “Além do bordado, fiz curso de argila e crochê, e aprendemos a trabalhar com as cores da própria terra. Quando os turistas vêm, somos nós que apresentamos e vendemos as peças. É um trabalho feito por mulheres, que gera renda e fortalece nossa cultura”, acrescenta Daguiomar.

Outro exemplo de protagonismo local é o ceramista Manoel

Paes Landim, responsável pela produção de peças que integrarão o evento. Ele explica que o aprendizado foi construído gradualmente. “Eu fui aprendendo passo a passo. Antes, trabalhava só na produção das peças, mas aqui tive que aprender tudo: desde o preparo da argila até a queima. Hoje, todo o processo passa pelas minhas mãos”, relatou.

Ele também destaca o envolvimento familiar na atividade. “A gente vai engajando a família. Meu

pai já está me ajudando na confecção. É um trabalho que cresce e envolve mais pessoas”, afirmou.

Para a diretora de Planejamento e Inteligência Territorial, Bruna Iwata, o momento é histórico para o estado. “É a primeira conferência dos ODS a ser realizada no Brasil, e ela acontece aqui no Piauí. Isso nos enche de orgulho porque não se trata de um evento vazio. Ele é construído com pessoas, com história, com identidade. O que vamos apresentar é fruto de um trabalho coletivo”, destacou.

A diretora também ressaltou que a conferência foi pensada, desde o início, como um processo colaborativo. “Desde o começo, deixamos claro, com o apoio do secretário de Planejamento, Washington Bonfim, que não queríamos nada pronto ou imposto. A ideia sempre foi construir junto com a sociedade, ouvindo e valorizando cada contribuição”, enfatizou Bruna Iwata.

O gerente de Desenvolvimento Territorial Sustentável, Davi Leal, destacou o alcance internacional da conferência. “Quando dizemos que queremos levar isso para o mundo, é porque é exatamente o que vai acontecer. Teremos representantes de vários setores e segmentos da sociedade, nomes nacionais e internacionais”, pontuou.

Aluno de Aracaju brilha em robótica

A rede municipal de ensino de Aracaju tem se destacado por histórias que refletem o poder da Educação como instrumento de transformação social e de inspiração. O recente êxito do aluno Adrian Santos Silva, do 7º ano da Escola Municipal Dr. Carvalho Neto, no Novo Paraíso, é mais um exemplo de trajetória motivadora para toda a comunidade escolar. Medalha de bronze na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), a conquista do garoto ultrapassou os limites de algo isolado e individual de variadas formas. Além de premiações coletivas, a jornada vitoriosa agora é espelho para alunos e professores em busca de novas realizações.

O bom desempenho de Adrian Santos de 12 anos na competição impressiona: dos 1.755.186 alunos inscritos de 13.047 escolas de todo o país em 2025, o garoto posicionou-se entre os 63.178 medalhistas. O resultado permitiu à unidade de



Ascom AL

Aluno é medalhista em Olimpíada Nacional de robótica

ensino integrar um sorteio, no qual foi contemplada com um laboratório de robótica no valor de R\$100 mil. Todo o aparato de ponta, composto por computadores, impressora 3D, programas e kits robóticos diversos, está previsto para chegar este ano, com data ainda a ser definida, e potencializará as ações voltadas ao novo componente curricular da rede de Aracaju na escola - a Educação Digital.

A entrega será um marco para o ensino na área de Computação e Tecnologia na unidade, beneficiando cerca de 630 alunos do 1º ano ao 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) matriculados.

O feito espalhou um clima de entusiasmo e otimismo pela unidade, e Adrian descreveu como foi a experiência de fazer a prova e o quanto está contente pelos impactos da sua conquista. “A prova teve questões de de contas básicas, como as de mercado e outras extremamente complicadas, mas consegui resolver e fico

muito feliz, porque a escola vai receber esses equipamentos. Vai ser muito bom. Vai ajudar não só no meu estudo, como no de outros alunos”, contou Adrian Santos.

Ele expressa a inclinação pela área de exatas, especialmente porque gosta de encarar os desafios inerentes aos cálculos mais complexos.

A Matemática, eixo central da Olimpíada, está entre os componentes curriculares que ele mais aprecia. “Ciências e Matemática são as matérias que mais gosto. Eu acho muito interessante estudar sobre os os astros, planetas, e na Matemática, sempre gostei de resolver contas difíceis”, narra Adrian.

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) é uma iniciativa nacional gratuita que busca promover o conhecimento financeiro entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.